

## Acidentes de trabalho notificados em 2017 no Serviço de Saúde Ocupacional do Centro Hospitalar Lisboa Norte.

Durante o ano de 2017 foram notificados no Serviço de Saúde Ocupacional (SSO) do CHLN **520 acidentes**, dos quais **91 foram acidentes de trajecto / in itinere** (17.5%). Comparativamente com 2016, o número de acidentes **diminuiu cerca de 6%**, tendo-se verificado também um decréscimo do índice de incidência do total de acidentes (**de 89,0/1000 para 82,6/1000**). O número de dias perdidos em consequência de acidentes de trabalho diminuiu comparativamente com 2016, verificando-se um decréscimo com o período homólogo de **cerca de 1876 dias de ausência ao trabalho**, embora ainda existam alguns acidentes com Incapacidade Temporária Absoluta (ITA) em aberto, pelo que o número de dias será superior ao determinado na data de execução deste relatório.

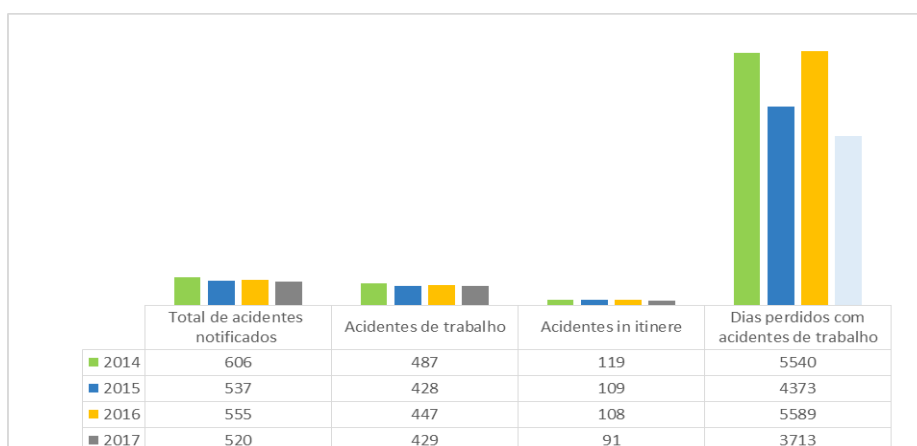
Também é possível evidenciar, através da análise do Quadro Geral de Sinistralidade, que o **número total de acidentes**, o **número de dias de ausência ao trabalho**, o **índice de incidência do total de acidentes** e o **índice de incidência do total de acidentes** foram **os menores destes últimos quatro anos**.

*Quadro 1- Número de acidentes, dias de trabalho perdidos e índices de incidência dos acidentes ocorridos no CHLN em 2014,2015,2016 e 2017*

	2014			2015			2016			2017		
	CHLN	HSM	HPV	CHLN	HSM	HPV	CHLN	HSM	HPV	CHLN	HSM	HPV
Total de acidentes notificados	606	530	76	537	473	64	555	498	57	520	446	74
Acidentes de trabalho	487	415	72	428	372	56	447	399	48	429	360	69
Acidentes <i>in itinere</i>	119	115	4	109	101	8	108	99	9	91	86	5
Dias perdidos com acidentes de trabalho	5540	4702	838	4373	3382	991	5589*	5166*	423	3713*	2930*	783*
Índice de incidência do total de acidentes notificados <small>(nº total de acidentes / nº médio de efectivos x 1000)</small>	99,9	100,2	98,4	87,8	88,0	86,3	89,0	91,5	72,0	82,6	81,0	94,0
Índice de incidência do total de acidentes de trabalho notificados <small>(nº total de acidentes / nº médio de efectivos x 1000)</small>	80,3	78,4	93,3	69,9	69,2	75,5	71,7	73,3	60,7	68,2	65,4	87,6

\* Até dia 31 de Dezembro do ano respectivo

Gráfico 1- Acidentes de Trabalho (AT) no CHLN e dias perdidos na sequência de AT ocorridos entre 2014 e 2017

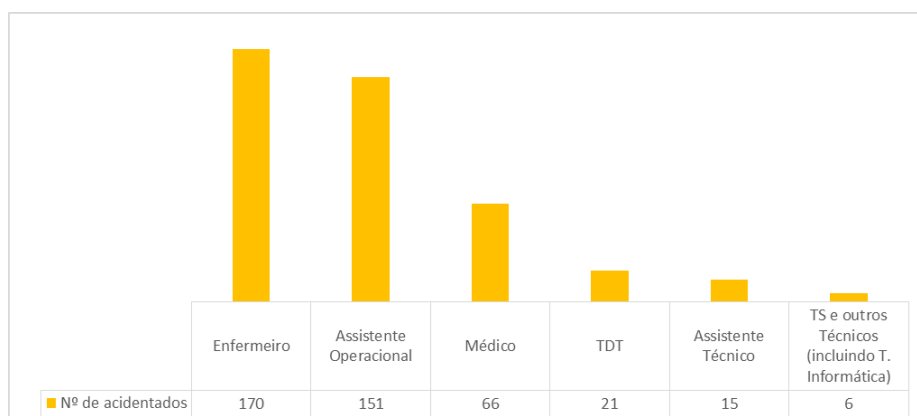


De acordo com a legislação em vigor, a noção de acidente de trabalho abrange os acidentes que decorrem da prática da actividade profissional e que acontecem no tempo e no local de trabalho, bem como os acidentes de trajecto, que ocorrem durante o período ininterrupto habitualmente gasto, de ida e de regresso, também designados de acidentes “in itinere”.

A partir deste ponto, todos os resultados apresentados bem como a análise feita é totalmente direccionada para os acidentes resultantes da actividade profissional dos nossos trabalhadores, excluindo assim os acidentes de trajeto.

Quem notificou mais acidentes de trabalho em 2017 foram os Enfermeiros (39.6%). No entanto, a categoria profissional que apresentou maior taxa de incidência de acidentes (ponderação relativamente ao total de profissionais de cada categoria) foi a dos Assistentes Operacionais (AO). Em 2016, tinha sido o grupo profissional dos AO que apresentou maior número de acidentes notificados e também a maior taxa de incidência.

Gráfico 2 - Grupo Profissional dos acidentes notificados 2017



Em 2017, os acidentes de natureza mecânica foram os mais notificados no CHLN (58%) com especial destaque para a mobilização de doentes com esforço excessivo (n=84) e para as quedas / desequilíbrios de profissionais (n=62).

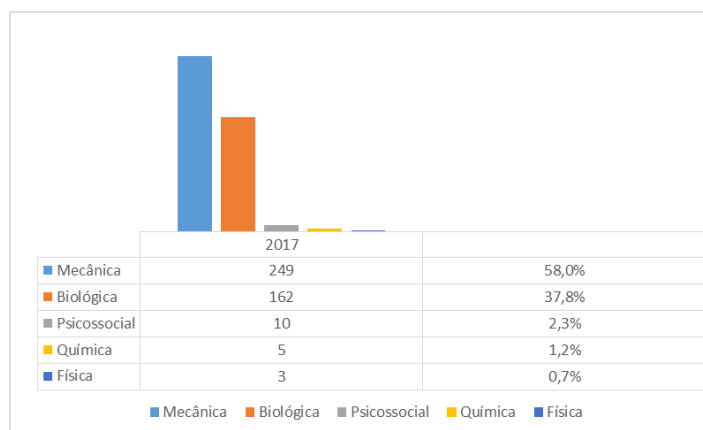
O número total de acidentes desta natureza notificados em 2017 (N=249) foi inferior a 2016 (N=269), tendo-se verificado um decréscimo de vinte acidentes de trabalho.

Relativamente aos acidentes de natureza biológica, estes constituíram 37,8% do total de acidentes de trabalho notificados, tendo sido a picada / corte em agulha / instrumento utilizado o tipo de acidente mais notificado (N=131). O número de acidentes de natureza biológica notificados foi semelhante ao de 2016.

*Quadro 2 - Distribuição por natureza etiológica e tipo de acidente no CHLN em 2017*

Natureza etiológica do acidente	Nº de acidentes	% de acidentes	Tipo de acidente
Mecânica	249	58,0%	Mobilização de doentes com esforço excessivo - 84 Queda do profissional - 62 Choque com objectos / pessoas - 38 Esforço excessivo noutras operações de trabalho - 35 Queda de objectos - 12 Mobilização de cargas com esforço excessivo - 10 Picada ou corte (sem risco biológico) - 7 Agressão por Agitação Psico-motora - 1
Biológica	162	37,8%	Picada/corte em agulha/instrumento contaminado - 131 Contacto com agente biológico ( projecção, derrame) - 29 Agressão dirigida ao profissional (ex:mordedura) - 2
Psicossocial	10	2,3%	Agressão dirigida ao profissional - 8 Agressão por agitação psico-motora do doente - 2
Química	5	1,2%	Contacto com agente químico ( projecção, derrame) - 5
Física	3	0,7%	Contacto com agente físico - 3
429			

*Gráfico 3 – Distribuição por natureza etiológica e tipo de acidente no CHLN em 2017*

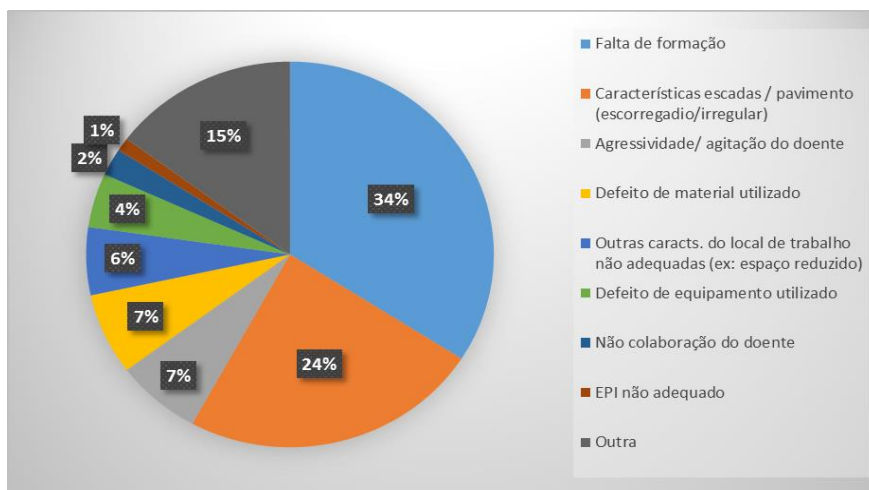


O SSO efectua a investigação das causas dos acidentes de trabalho e elabora pareceres técnicos no sentido de tentar prevenir a sua recorrência. Nesse sentido apresentam-se alguns dados referentes a condições perigosas (neste relatório consideradas como algo independente da acção do profissional) ou actos inseguros (neste relatório considerados como algo dependente da acção do profissional, ou seja, algo que o profissional poderia ter feito – ou não deveria ter feito – e que pode ter influenciado a ocorrência do acidente) que foram possíveis identificar através das entrevistas efectuadas aos trabalhadores acidentados.

Há que salientar que os factores contribuintes para a ocorrência de **acidentes de trabalho** são habitualmente múltiplos, podendo conjugar-se condições perigosas e actos inseguros de uma forma mais ou menos complexa.

No gráfico 4 apresentam-se alguns factores que se identificaram como factores facilitadores dos acidentes de natureza mecânica.

Gráfico 4 - Factores que possibilitaram a ocorrência de acidente de natureza mecânica no CHLN 2017



\*EPI – Equipamento de Protecção Individual

A condição perigosa mais frequentemente identificada pela entrevista foi a falta de formação, que motivou adoção de posições em esforço excessivo condicionando lesão, seguida das características das escadas/pavimento (desgastadas, escorregadias, etc.), condição que poderá estar relacionada com quedas/desequilíbrios dos profissionais (tal como em 2016).

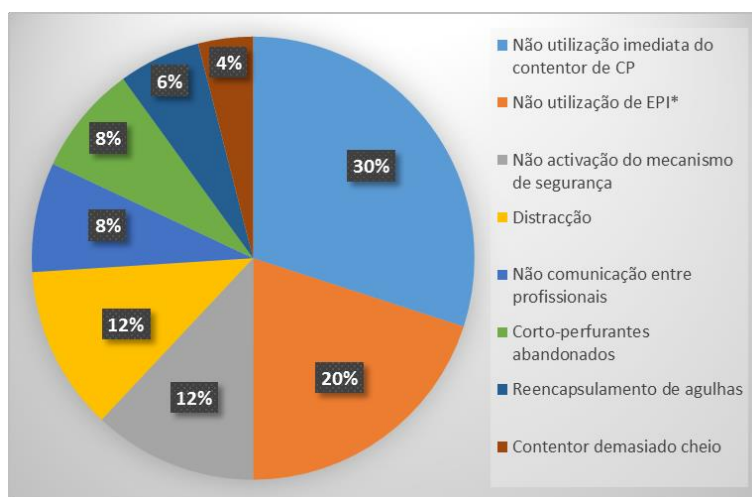
Em 2017, os **acidentes de natureza biológica** constituíram 37,8% do total dos acidentes notificados, tendo sido a picada em agulha utilizada o mais frequente de todos os tipos de acidentes notificados. Em 2016 o número de acidentes de trabalho desta natureza foi semelhante (n=162 em 2017 e n=160 em 2016). Os acidentes desta natureza foram mais notificados por Enfermeiros, os quais também apresentaram a maior taxa de incidência.

Foi possível identificar alguns actos inseguros como tendo contribuído para acidentes de trabalho de natureza biológica, entre os quais se destaca a não utilização imediata do contentor de cortoperfurantes após utilização de agulha/instrumento cortante e a não utilização de EPI's (óculos/máscara) que poderiam ter evitado acidentes de trabalho causados por projecção, tal como ocorreu em 2016. A implementação efectiva de práticas de trabalho seguras parece ser determinante para a redução dos acidentes.

Ainda se verificaram alguns acidentes que se relacionaram com o reencapsulamento de agulhas (quatro casos), procedimento este proibido pela legislação vigente sobre corto-perfurantes (artº 7, nº. 2 alínea d) do DL nº. 121/2013 de 22 de Agosto. A ocorrência deste tipo de actos inseguros tem vindo a diminuir no CHLN nos últimos anos.

Alguns fatores que influenciaram a ocorrência destes acidentes e que podem ser melhorados, apresentam-se no Gráfico 5

Gráfico 5 - Fatores que possibilitaram a ocorrência de acidente de natureza biológica no CHLN 2016



\*EPI – Equipamento de Protecção Individual

É importante reforçar a necessidade de investir na organização do trabalho, designadamente acautelando a proximidade do contentor de corto-perfurantes no local de colheita de fluidos biológicos quando se realizam procedimentos que geram aquele tipo de resíduos.

**Em síntese:** Os acidentes de trabalho têm um grande impacto na saúde dos trabalhadores do CHLN e também na Organização em que trabalhamos. A modificação dos fatores que contribuem para a sua ocorrência é, portanto, uma prioridade. Aqueles fatores incluem aspetos relacionados com a organização do trabalho e com as condições existentes nos diferentes serviços que influenciam o desenvolvimento de cada atividade, com as características dos equipamentos disponíveis, com a formação e com a informação dos profissionais, com a adoção de boas práticas de trabalho, entre muitos outros. Assim, para a redução efetiva dos acidentes são necessários os esforços de vários intervenientes. O empenho dos diferentes intervenientes está por sua vez dependente da interiorização de uma cultura de segurança no CHLN, que deveremos querer enraizar se pretendemos evoluir para a redução dos acidentes de trabalho. **O Serviço de Saúde Ocupacional convida os Serviços do CHLN para trabalhar em conjunto com este Serviço, com este propósito.**

#### **Referências bibliográficas:**

Relatório de Acidentes de Trabalho notificados no CHLN durante o ano de 2017. Serviço de Saúde Ocupacional. Documento interno disponível no Serviço de Saúde Ocupacional.

Relatório de Acidentes de Trabalho notificados no CHLN durante o ano de 2016. Serviço de Saúde Ocupacional. Documento interno disponível no Serviço de Saúde Ocupacional.

Relatório de Acidentes de Trabalho notificados no CHLN durante o ano de 2015. Serviço de Saúde Ocupacional. Documento interno disponível no Serviço de Saúde Ocupacional.

Relatório de Acidentes de Trabalho notificados no CHLN durante o ano de 2014. Serviço de Saúde Ocupacional. Documento interno disponível no Serviço de Saúde Ocupacional.